

saúde

Hospitalizações por gripe têm alta na cidade de São Paulo

Influenza gera 25% das internações por síndrome respiratória na rede pública

Ana Bottalolo

SÃO PAULO A cidade de São Paulo viu um aumento das hospitalizações por Srag (síndrome respiratória aguda grave) causadas pelo vírus influenza nas últimas semanas.

O número de internações com gripe já atinge 24,5% do total das causadas por síndromes gripais na rede pública, segundo os dados do Painel Covid-19 da Secretaria Municipal de Saúde para a última semana epidemiológica (de 19 a 25 de dezembro).

São 149 hospitalizações por gripe de um total de 363 casos de Srag. Na semana anterior (12 a 18 de dezembro), foram 243 casos de influenza, cerca de 22,5% do total de 973 internações.

No mesmo período, as internações por Covid-19 tiveram queda de cerca de 15% em relação à semana anterior (de 12 a 18 de dezembro): são agora 16 casos de Covid entre os 363 hospitalizados por Srag (4,4%), frente a 37 na semana anterior de um total de 973 casos (ou 3,8%).

Já na 49ª semana epidemiológica (de 5 a 11 de dezembro), do total de 967 hospitalizações por Srag, 143 eram por influenza (14,8%) e 56 receberam diagnóstico de Covid (ou 5,7%).

Os dados foram levantados pelo portal G1 e verificados pela Folha. Além dos casos confirmados de influenza (sem distinção do vírus do tipo H1N1 ou da nova cepa Darwin) ou Sars CoV-2, mais de 70% das internações ainda aguardam confirmação laboratorial ou são de Srag não identificada, o que pode fazer com que esses números mudem nas próximas semanas.

Antes do início de dezembro, no entanto, as internações por Srag com diagnóstico por Covid eram maiores do que aquelas por gripe. A diferença entre as duas, embora pequena (46 contra 37), representava ainda uma maior incidência de casos de Covid-19 na capital, tendência que vinha em queda desde meados de agosto.

Com a chegada de uma nova cepa do vírus influenza, no entanto, uma epidemia de gripe atingiu a cidade de São Paulo —além de outras partes do Brasil— e reverteu esse quadro.

O número de hospitalizações por gripe aumentou mais de 500% em dez dias. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, no mês de dezembro até esta terça-feira (28), foram re-



Em meio ao surto de gripe na capital paulista, pessoas esperam por atendimento médico na AMA Sorocabana, na Vila Romana (zona oeste) *Roberto Cavallari/Folhapress*

gistrados 251.589 atendimentos a pessoas com problemas respiratórios. Desses, 115.235 eram suspeitos de Covid.

Já em novembro foi registrado um total de 111.949 atendimentos de pessoas com sintomas gripais, sendo 56.222 suspeitos de Covid-19.

Segundo a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), foi identificado um aumento na detecção de casos de Srag hospitalizado por influenza, principalmente a influenza A, a partir das últimas semanas deste ano.

Questionada sobre os casos ainda em investigação e se eles poderiam aumentar os casos de gripe ou de Covid, a secretaria informa que não há como prever seus resultados, pois são realizados por diferentes laboratórios com fluxos de trabalho próprios.

“Quando há aumento de casos, o intervalo no preenchimento das informações po-

de ser alterado”, diz a pasta. A Secretaria Municipal de Saúde afirma também que parte dos leitos do Hospital Municipal da Brasilândia foi destinada para o acolhimento e tratamento dos casos gripais na cidade, com o objetivo de concentrar os pacientes em uma unidade para o devido acompanhamento.

Nesta terça havia 120 pacientes internados em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) e 240 em leitos de enfermaria no hospital.

“Além disso, a rede municipal da saúde contratou profissionais da área e instalou tendas em unidades com maior número de atendimento para agilizar a triagem dos usuários dos serviços, a ampliação delas aconteceu de maneira gradual, de acordo com a demanda”, diz a nota.

A epidemia de gripe provocou também uma alta procura pelo antiviral Tamiflu, que já está em falta nas grandes farmácias da capital paulista.

A secretaria afirma que rotineiramente os estoques são repostos conforme programação do setor de suprimentos.

“As rotinas de compras foram adaptadas, por efetivação de novos contratos por conta do aumento de demanda ou abastecimento a curto prazo, devido à variação de preços dos insumos no mercado, prejudicando significativamente a cadeia de abastecimento”, disse a prefeitura.

Para tentar conter os casos de gripe na cidade de São Paulo, a prefeitura liberou a vacinação contra o vírus influenza, causador da gripe, para toda a população a partir dos seis meses de idade.

Litoral de SP tem alta de até 300% em casos com sintomas gripais

RIO DE JANEIRO Às vésperas do fim de ano, a epidemia de gripe que já afeta ao menos 17 estados tem pressionado a demanda por atendimento hospitalar em cidades do litoral paulista como Santos, Guarujá, Caraguatuba e São Sebastião, e do interior, como Jundiá, São Roque e Sorocaba.

Na principal UPA de Guarujá, os atendimentos diários de pacientes com sintomas gripais saltaram de 150 para mais de 600 —um aumento de 300%. Segundo a prefeitura, o efetivo médico foi ampliado em 50% para atender a demanda.

A administração municipal diz que a alta nos atendimentos não refletiu em aumento nas taxas de internação e que não há registro de óbitos.

Caraguatuba também tem observado aumento nos pacientes com sintomas respiratórios. Em uma semana, os casos de síndrome gripal nas UPAs tiveram alta de 53%.

Em São Sebastião, de segunda para terça, foram 312 casos do tipo apenas na UPA do centro. Em novembro, a mesma unidade atendeu diariamente, em média, 24 pacientes com síndrome gripal.

O crescimento na demanda também tem ocorrido no interior do estado. Em Sorocaba, o número de casos gripais passou de 824, de 6 a 12 de dezembro, para 1.235, do dia 13 ao 19. Apenas do dia 20 ao dia 28, última atualização da prefeitura, foram registrados 1.181 casos.

Ômicron deixa sistemas de saúde próximos ao colapso, alerta OMS

AFP Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), afirmou que o “tsunami” criado pela circulação simultânea das variantes delta e ômicron da Covid está levando “os sistemas de saúde à beira do colapso”.

No boletim epidemiológico semanal da OMS, a entidade destaca que o ômicron é altamente contagioso e que representa um risco “muito elevado”. A circulação da nova variante pelo mundo provocou recorde de casos nos últimos sete dias.

Foram 935.863 novos casos de Covid por dia em média na última semana, segundo o balanço da AFP elaborado com base em informações oficiais.

O número é consideravelmente maior que o recorde anterior, registrado entre 23 e 29 de abril, com 817.000 casos diários em média, e representa uma alta de 37% na comparação com a semana antecedente.

“O risco global relacionado com a nova variante de preocupação ômicron permanece muito elevado”, alertou a entidade em seu relatório epidemiológico.

O documento da instituição também destaca que o número de casos dobra a cada dois a três dias.

A maioria das novas infecções foi registrada na Europa, onde vários países anunciaram novos recordes de todo o período da pandemia

na terça-feira (28).

Na França, 208 mil novos casos de Covid foram identificados nas últimas 24 horas, não muito atrás dos Estados Unidos, onde, na terça, foi registrada uma média semanal recorde de 265.427 casos diários, de acordo com levantamento feito em plataforma da Universidade Johns Hopkins.

A Dinamarca é hoje o país do mundo com mais casos novos em relação à sua população. Superou, nesta quarta-feira (29), seu recorde absoluto ao registrar 23.228 novas infecções em um único dia.

A incidência dinamarquesa significa que mais de um em cada 60 habitantes apresentou resultado positivo na semana passada.

No Reino Unido, 130 mil casos adicionais foram relatados na terça. Uma campanha massiva de vacinação já aplicou doses de reforço em 57% das pessoas maiores de 12 anos.

De acordo com o primeiro-ministro britânico Boris Johnson, 90% dos pacientes com Covid internados em terapia intensiva não receberam a terceira dose.

Aumento de casos da variante ômicron já é observado no Panamá, Colômbia, Chile, Argentina, Brasil, Paraguai, Venezuela, México, Cuba e Equador.

Na Argentina, os casos se multiplicaram por seis desde o início do mês.

COMUNICADO SOBRE CESSÃO VOLUNTÁRIA PARCIAL DA CARTEIRA DA AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A.

A Amil Assistência Médica Internacional S.A., operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 326303, e no CNPJ sob o nº 29.309.127/0001-78, com sede na Rua Arquitecto Olavo Redig de Campos, nº 105, 6º ao 21º andares, Torre B, Empreendimento EZ Towers, Vila São Francisco, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04718-004 (Amil), informa que, conforme autorização conferida pela ANS, a carteira formada pelos beneficiários de planos individuais/familiares residentes nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná foi voluntariamente cedida à APS ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA, operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na ANS sob o nº 406708, e no CNPJ sob o nº 00.539.806/0001-52, com sede na Rua Vinte e Três de Maio, 790, Mezanino, Vianello, cidade de Jundiá, Estado de São Paulo (APS). A partir de 1º de janeiro de 2022, a APS será a única responsável pela carteira cedida, sendo que a operação aprovada não alterará os contratos vigentes, mantendo-se as mesmas condições, sendo vedado o estabelecimento de quaisquer condições adicionais nestes contratos, bem como alteração das cláusulas de reajuste de contraprestação pecuniária, inclusive em relação à data de seu aniversário. A cessão em nada afetará a garantia de continuidade e qualidade do atendimento a todos os beneficiários da carteira cedida, inclusive com relação aos beneficiários que se encontram em regime de internação ou em tratamento continuado, podendo ser utilizados os atuais cartões de identificação na rede credenciada, até o envio de um novo cartão pela APS. A atual rede prestadora de serviços de saúde será mantida pela APS, sendo que qualquer modificação posterior deverá respeitar os trâmites legais estabelecidos pela legislação em vigor, especialmente o art. 17 da Lei Federal nº 9.656/1998. Os beneficiários podem obter mais informações contatando a APS por meio da Central de Atendimento (30041000), que passará a atender os beneficiários.

UNITEDHEALTH GROUP

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

T

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS

FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

NEGÓCIOS

ANTIGUIDADES

COLEÇÕES/JÓIAS

COMPRAS

COMUNICADOS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

PROFISSIONAIS LIBERAIS

sigla

folha

ADVOCACIA

Especializada em mais de 30 anos de experiência

Auxílio - Doença

Perícias Negadas

Acidentes de Trabalho

Aposentadorias

Benefício para idoso e deficiente

Pensão por morte

11- 95001-9143

2362-0162 - 2361-5366

2366-8842 - 2362-3214

ATENDENTES

Cartões maiores, precatória

casas relax no Itaim Paulista

S. Paulo, início imediato

11)98482-6797

11)95332-8088

ACOMPANHANTES

BELAS GAROTAS

LOLA E MORENA

Sapões, complexas e liberais

Venha se divertir, das 9 às 20h

Atend. de segunda a sábado

ACEITO PIX / CARTÃO

11)4301-4670

11)94822-5171

METRO PENHA

ATENDENTES

Cartões maiores, urgente, para casa relax no Itaim Paulista

SP, início imediato, Ligue já!

11)3101-0291

11)98854-9833

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

semináriosfolha

O Brasil precisa ser discutido.

saúde tecnologia e cultura

economia meio ambiente e muito mais

Assesse o site folha.com/seminariosfolha